



BOA VISTA, LISBOA!

Como um hino a Lisboa, o Noobai Café sobe à colina de Santa Catarina, numa casa que já viu chegar marinheiros e partir o Sol. Apetece fazer... parte da mobília!

POR MIGUEL FERREIRA DA SILVA | FOTOS CONSTANTINO LEITE



O Bairro Alto reclama para si a boémia lisboeta. Paredes meias com a Bica, os *bons-vivants* descem ao miradouro de Santa Catarina, conhecido como o do Adamastor. Uma das melhores vistas para sul da cidade estende-se aos pés do Noobai. Susana Dinis e Edy Silva descobriram este "porto de abrigo" (em tempos, a antiga Casa dos Marinheiros da Marinha Mercante) e aperceberam-se do potencial do espaço. A sua formação foi decisiva para todo o conceito. Susana é fotógrafa e Edy trabalhou em decoração para cinema e publi-

cidade. Construíram o Noobai como quem faz a sua casa. Recuperaram móveis, pintaram paredes, sempre com uma noção estética que muito diz das suas personalidades. O resultado final é, no mínimo, uma boa surpresa.

Entramos por um portão de ferro e damos de caras com um terraço. Descemos a escada de salvação e entramos na sala. A sensação de "sul" e de viagem absorve-nos imediatamente. O ambiente é descontraído e muito diversificado. Logo à entrada pedimos uma água ao balcão. Atentamos na minúcia de pormenores >>



CAFÉ NO TELHADO

NOOBAI CAFÉ

Miradouro do Adamastor
(Santa Catarina), Lisboa.
Tel.: 213.465.014.
www.noobai cafe.com
Todos os dias, das 12h00
às 24h00.



>> deliciosos como os anúncios de época, as latas antigas de café, espanta-espíritos em contraluz, as cadeiras quase todas diferentes, um globo terrestre e até porcos com asas. Num canto, descobrimos um sofá e revistas numa *coffee table*. Atrás, fotos de antigos marinheiros. Lá fora, a esplanada, muita luz e Lisboa.

Para Susana e Edy, este também é o seu "bairro". Sem quererem, acabaram por ter ideias que distinguem o Noobai dos outros cafés. Desde o conceito de ser "um café no telhado" ao horário de funcionamento, o Noobai tem apontamentos que distinguem este espaço de qualquer outro.

A ementa centra-se em refeições leves como a salada de cuscuz e a salada grega, ou as substanciais tostas e empadas do dia. A música é sempre de muito bom gosto e num volume que inspira a conversa. Aos domingos à tarde, são já

conhecidas as sessões com DJ ao pôr do Sol, para desfrutar em "Sunset Noobai".

Outra ideia foi a criação de um espaço para as crianças. Suzy Peterson criou o "Noobinho", com jogos, um quadro e brinquedos. Há quem diga por experiência própria que o difícil é fazê-los ir embora...

Nas tardes mais frescas de Outono, podemos saborear um cacau quente, embrulhados numa manta, imitando a preguiça dos gatos nos telhados, ciosos de todos os raios de sol que puderem aproveitar.

Um livro, um relance de Lisboa, um pensamento que parte com o pôr do Sol, tudo são boas razões para nos deixarmos cair nesta esplanada. E, todos os dias, mais fiéis se convertem. A começar nas pessoas que já descobriram o Noobai e nas que, com certeza, o vão querer descobrir. ■